

Divórcio político

PELO

Capitão Mantas Massano

EM que ficamos? Onde iremos parar com o rumo governamental que foi traçado sem carta geográfica, sem tábuas náuticas, regras paralelas ou transferidor? Do extremo ocidental da Europa até ao extremo que passa do Pacífico ao Índico, ou para melhor dizer de todos os lugares situados dentro da circunferência do nosso planeta — a Terra — podem contar-se pelos dedos os portos de maior grandeza, maior e menor, e de mais ou menos valia os lugares que desconheço, assim como os usos e costumes das suas populações.

Tenho convivido com indivíduos de todas as culturas e de todas as profissões, gente boa e gente má, da que ainda habitou o templo da velha civilização, e da que habita o novo templo que creio ter diminuído de intensidade a sua luz.

Tenho seguido a par e passo — embora o mar tenha sido o meu mundo — o que tem sido Portugal desde que o pastor-general Viriato andou em luta com muitas hostes romanas para formação da Lusitânia, datando a sua fundação em princípio do século XII, até aos tempos tão confusos do quase final deste século XX em que vivemos. Não porque eu entrasse no mundo quando existia o caos e a terra era oca e vazia e o Espírito de Deus andava sobre

as águas, conforme se sabe pelas Escrituras e de tantas religiões, das quais se salienta o Cristianismo.

A familiaridade com a história não só de Portugal, mas da história da humanidade, a história universal e do próprio homem me têm ensinado, coadjuvado pelo tempo, que tem sido o melhor mestre encontrado até à actualidade. Desde menino e moço — dez réis de gente — comecei a profundar também na história sócio-política, comentando a meu modo vários partidos políticos, enchendo mais o meu cérebro os chamados partidos avançados que defendiam com amor próprio as massas trabalhadoras, as classes mais desfavorecidas, que tanto me embriagaram, que me premiaram algumas vezes com um lugar à sombra, embora com as mãos livres das algemas para eu poder escrever o que a minha alma sentia. No entanto, agora, quase no cume da montanha da vida e ao ver que a política se agrada a gregos desagrada a troianos, é tudo uma questão de interesses ou um bom lugar à mesa do orçamento, porque quem tem unhas é que toca guitarra, e cada qual segura-se conforme melhor puder, com as unhas que tem, como disse o burro

ao leão no tempo em que os animais falavam, estou divorciado da política, não me interessando qualquer partido seja de punho erguido e aberto ou fechado.

Durante quase meio século de obscurantismo, que começou em 1926, a agulha do meu cérebro desviou-se do rumo que eu traçara ainda na minha juventude.

No tempo em que a Legião Vermelha, chefiada pelo célebre Bela K... e o Socorro Vermelho alarmaram de norte a sul o país, ainda eu vivia de ilusões passando por vezes a sofrer no espírito e na carne o prémio das minhas aventuras em defesa dos oprimidos, só não se abrindo para mim as portas do Tarrafal, onde no seu interior se praticavam acções de tortura como nos tempos da Inquisição, abolida pelo Marquês de Pombal, porque vastos conhecimentos tudo fizeram para que fosse evitado o meu afundamento. Fui notando que vários escolhos me poderiam colocar à deriva, pondo em risco a minha profissão que eu abraçava com entusiasmo e com amor.

Quando os cravos de 25 de Abril de 1974 inundaram o país com o perfume da liberdade, há tanto tempo desejada, o meu idealismo, que já há tempo andava arredio do meu cérebro enfermo, renasceu como a Fénix renascida das cinzas. As canções de luta; o entusiasmo de quase todo o povo, com saliência para as classes mais desfavorecidas; o regresso de quantos viveram na clandestinidade; os presos políticos abandonando o inferno das masmorras, onde alguns se transformaram em pó caído e outros ficaram inutilizados, enfim a liberdade algemada quase meio século foi como uma grande mudança na face da história, todos esperando o início de um mundo melhor em que o homem não fosse escravo de outro homem; pão e trabalho para todos, salários justos e compatíveis com o nível de vida, e sobretudo, a independência de Portugal através de todos os séculos; os reformados confiavam no justo prémio de longos anos de trabalho árduo para uns e mais leve para outros.

Os tempos correram, e, até as próprias crianças há pouco livres do berço se juntavam nas manifestações, nas quais se gritava como se todos tivessem enlouquecido.

(Conclui na 2.ª página)



Lampejo

Quando estiveres senhor da verdade
deves rir, para desespero dos teus acusadores:
um dia te farão justiça.

A. Austregesilo



Actividades musicais

por José Marques Baeta

O Distrito de Aveiro é prolifico em elementos do sexo masculino que detêm intuição musical e representam hipersensibilidade para adaptação e execução dessa arte. Muitos são os grupos que se exibem em comportamento de emissão de sons harmónicos mais ou menos atraentes, conforme a cadência e vivacidade neles imprimidas. Há mesmo colectividades que detêm grupos ou organizações de excepcional valor artístico, mercê da capacidade criadora e especial intuição interpretativa do que executam, imprimindo-lhe vida, alegria, audição agradável e arte perfeita. Alguns até, salpicados de elementos femininos que lhes emprestam visibilidade atraente. As vezes até são esses elementos femininos que imprimem, com a sua actuação espiritual e artística, maior alegria e cadência atractiva em benefício da restante composição.

Muitos são os agrupamentos minguados que se apresentam candentes de exibição mercê da sua actuação, isto em relação aos que se dedicam à música ligeira. Parece mesmo que actualmente, só com a existência de elementos femininos, esses conjuntos que proliferam por toda a parte, podem conseguir certa aceitação artística, dadas as condições em que se apresentam eivados de observação das regras de composição harmónica dos seus reportórios. No entanto já se nota o declínio latente em muitos sectores, visto o furor outrora constatado.

As colectividades de execução de números de concerto tiveram um interregno de continuidade de exibição, pela aceitação, verificada nos últimos tempos, daqueles grupos que surgiram com a evolução contestativa e manifesta da mocidade insatisfeita e incapacitada de produzir algo produtivo e benéfico de reflexos futuros, criando composições próprias para a época pretérita. Hoje que já sentem um porvir diferente, começa a modificação duma composição ultrapassada e sem oportunidade visível, proporcionando-nos música mais consentânea com os tempos que afloram, o que se pode mesmo constatar nas exposições ultimamente radiodifundidas e televisonadas, como manifestação de evidente ultrapassagem da desorientação que nos invadiu. No entanto ainda não apareceu o período áureo que se espera, para que as colectividades de real valor artístico comecem a proporcionar-nos a satisfação de escutar os seus reportórios de compositores universais e verdadeiramente incontestáveis, dadas as dificuldades em

conseguir a manutenção dos seus maestros, por falta de contratos indispensáveis para a angariação de fundos, além do desinteresse constatado em algumas regiões de elementos executantes do sexo masculino, por falta de estímulo económico e artístico.

Anteriormente à era da febre futebolística, tudo se desenrolou com atraente interesse pela postura das colectividades locais de exibição musical, com verdadeiras manifestações de bairrismo que prendiam a mocidade. Hoje esse interesse acha-se ultrapassado com a atracção pelas actividades desportivas, que arrastam as multidões, conforme é do conhecimento público e se pode constatar pelos filmes e resultados apresentados de quando em vez na nossa Televisão.

Há necessidade de imprimir maior ênfase artística na mocidade actual, tendente ao regresso dum passado saudoso em que ela foi

(Conclui na 2.ª página)

Apontamento

Amar os humildes

De pequena ensinaram-me a respeitar e amar os mais humildes.

No meu tempo de Colégio, as freiras eram austeras, mas boas educadoras, e a bondade tão serena que possuíam, faziam de nós moralmente bem formados, para um dia sentirmos amor pelo próximo e consolar os aflitos.

Amar outras crianças era a doutrina sã, o dom mais angélico que já mais esquecerei.

Ensinaram-me a ser simples, a saber perdoar, até mesmo com sentida dor, sorrindo, suavizando a aspereza da mágoa!...

Quantas vezes sentia-me triste entre aquelas paredes!... Mas aqueles bondosos corações, ajudavam-me a sentir a doçura da paz!...

Bem instalada na vida, procurei sempre fazer bem. Quantas vezes ajudei, ao passar na rua, um pobre aleijado, um velhinho e... sem ouvir palavras de agradecimento, porque amei sempre os humildes.

Hoje vivo com dificuldades, sem o meu lar. Eu sei que temos de nos habituar a todas as contrariedades e mostrar que somos superiores, a elas; mas tanto têm-me espezinhado que, para perdoar eu teria de esquecer... e eu já não esquecerei!... Sinto no coração o saber perdoar e há em mim tanta tristeza por ver tanta maldade!...

Deus a todos tocou no coração, para sentirmos carinho e amar os humildes!...

Angeja, Julho 1977

Jane Branco

Quando chega o outono da vida...

por A. Garibáldi

A ilusão é humana.

Verdadeiros, apenas os espelhos.

A voz com que nos falam não engana

Quando a frio nos diz que estamos velhos.

Impossível encher de labaredas

Agora o coração.

Falazes ilusões, nulas e tredas!

Agora, tudo é vão...

Pudesse o vinho do amor ainda

Correr em nossas veias, sangue a estuar!

E fosse a nossa vida manã linda,

Com o sol a cantar!

Mas não! Tal como as árvores no outono

Vão perdendo a folhagem,

Assim as ilusões, ao abandono,

São levadas de nós por fria aragem.

É assim a vida de nós todos. Somos

Uns misérrimos seres desta verdade:

— Foi passageiro tudo quanto fomos,

E depois da ilusão vem a saudade...

CAMPEONATOS DE REMO EM CACIA

Por informação particular, sabemos que se vão realizar na Pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, nos dias 30 e 31 de Julho corrente, os Campeonatos Nacionais de Remo.

Aguardamos as necessárias informações.

Por Aveiro

V Exposição - Feira Regional «Agrovouga - 77»

De 16 a 24 do corrente, decorrerá em Aveiro a V Exposição - Feira Regional «Agrovouga/77», com o seguinte programa:

DIA 16 (Sábado) — 10 horas, abertura da Exposição-Feira e Concurso Pecuario da espécie bovina; 15 horas, Colóquio subordinado ao tema «Perspectivas de participação das organizações da lavoura no desenvolvimento da bovinicultura regional», orientado pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuarios; 15,30 horas, Debate; 17 horas, apresentação dos animais premiados no concurso pecuario; 21,30 horas, Festival de Folclore — Grupo Folclórico de Cidacos (Oliveira de Azeméis) e Grupo Folclórico da Região do Vouga — Mourisca do Vouga (Águeda).

DIA 17 (Domingo) — 10 horas, Leilão de bovinos com registo genealógico; 21,30 horas, Concerto pela Banda de Música de Vale de Cambra.

DIA 18 (Segunda-feira) — 21 horas, Colóquio subordinado ao tema «A adesão de Portugal à CEE» — um desafio às estruturas das explorações agrícolas regionais e à capacidade de iniciativa dos seus empresários e das suas organizações sócio-profissionais, pelo eng.º agrónomo Adílio Corvo, vice-presidente da Junta Nacional das Frutas; 21,30 horas, Debate.

DIA 19 (Terça-feira) — 17 horas, Concurso Hípico; 21 horas, Colóquio subordinado ao tema «Crédito Agrícola», orientado pelo Instituto de Reorganização Agrária, com a colaboração de técnicos bancários; 21,30 horas, Debate.

DIA 20 (Quarta-feira) — 17 horas, Concurso Hípico; 21 horas, Colóquio subordinado ao tema «Cooperativismo», pelo Prof. Ferreira da Costa, Instituto «António Sérgio»; 21,30 horas, Debate.

DIA 21 (Quinta-feira) — 10 horas, Admissão dos animais para o Concurso de carcaças; 15 horas, Concurso de carcaças: classificação em vida; 16 horas, Colóquio subordinado ao tema «Intensificação prateense e forrageira», pelo eng.º agrónomo David Crespo — Estação de Melhoramentos de Plantas — Elvas; 16,30 horas, Debate.

DIA 22 (Sexta-feira) — 16 horas, Gincana de Tractores; 21 horas, Colóquio subordinado ao tema «Perspectivas de desenvolvimento da Bovicultura — eleição de progenitores», pelo dr. Manuel Joaquim Freire, director da Estação de Reprodução Animal; 21,30 horas; Debate.

DIA 23 (Sábado) — 14 horas, Concurso Pecuario da espécie equina; 15 horas, Exibição de grupos folclóricos das Casas do Fovo de Castelo de Paiva, Gafanha da Nazaré, Macieira de Cambra, Ossela e Requeixo — Organização da Junta Central das Casas do Povo; 17 horas, Distribuição de prémios; 21,30 horas, Apresentação da Orquestra Típica e Coral de Águeda.

DIA 24 (Domingo) — 9 horas, Concurso de carcaças: classificação; 10 horas, Leilão da espécie equina; 11 horas, Leilão de bovinos sem registo genealógico; 14 horas, Desfile do cortejo taurino, pelas principais artérias da cidade; 15 horas, «Corrida da Milha», para cavalos da região; 16 horas, Monumental garraizada; 21,30 horas, Festival de Folclore: «Conjuntos Etnográficos de Moldes, de Danças e Cantares Arouquenses», «Como se canta e dança em Paços de Brandão»; 24 horas, Encerramento da Agrovouga/77.

Ajudai a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 53/77 (1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA MANUELA LOPES DOS SANTOS, ausente nos Estados Unidos da América, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai, ADELINO FERREIRINHA NEVES, da sepultura n.º 396, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 339, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Julho de 1977.

O Presidente da Câmara, José Girão Pereira

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose No dia 23 de Julho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto «POP - MEN» da Gafanha da Nazaré

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

No dia 30 de Julho, às 22 horas

num igual festival popular «4 ASES»

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 7-7-977:

1.º Prémio ... 35662
2.º " ... 20112
3.º " ... 18937

N.ºs da extracção de 14-7-1977:

1.º Prémio ... 38533
2.º " ... 39074
3.º " ... 8877

Terreno para construção

Vende-se com frente para duas construções, situado no Largo dos Barrocos, na Quintã do Loureiro. Tratar com Agostinho Lopes, em Cacia, ou pelo telef. 741748 — Lisboa.

Actividades musicais

(Conclusão da 1.ª página)

a virtualidade evidente das suas possibilidades artísticas, equacionando esforços familiares e sociais propulsores duma modificação espiritual provocadora duma revolução purificadora da predisposição artística que se anseia.

Algumas colectividades musicais lutam com falta de elementos executantes, pois ainda não enveredaram pela atracção do elemento feminino para suprir as vagas que existem. No entanto começamos a constatar que algumas delas dispõem de executantes desse sexo que estão a firmar-se como grandes possibilidades de suprirem as vagas de naipes necessários, evidenciando capacidades que suplantam os arradios executantes faltosos. Convenço-me mesmo que algumas Bandas só terão esperança de continuidade, com o recurso apontado, dado que o executante feminino é mais cioso do seu poder de penetração e execução.

E, a propósito, permito-me informá-los que tive a satisfação de verificar que na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, no ano corrente, se apresentou uma Banda que desconheço donde era, composta por muitos elementos, sendo a maior quantidade do sexo feminino que ocupava, por sinal, os papéis principais. Assim, tive a oportunidade de ouvir solos em Feliscorne, em Flauta e Flautim, por executantes femininos, com perfeição invulgares, tendo constatado que os papéis de 1.º clarinete, 1.º barítono, sax-alto, sax-tenor, 1.º contrabaixo, tuba, 1.º trombone, sax-suprano, clavicorne, bombo e caixa, eram desempenhados por elementos femininos. Foi até com espanto que verifiquei que os rapazes eram secundários, apresentando-se menos descontraindo que as raparigas.

Cumpr-me declarar que a execução da dita Banda me satisfaz, pois não é vulgar entre as Civis encontrar-se tão perfeita execução e combinação harmónica, bem como equilíbrio de sons. Assim, alvitro às moças do nosso distrito que não se deixem ultrapassar pelas de outros, vincando a sua presença exhibicional na arte de Mozart.

Lisboa, 17 de Junho de 1977

José Marques Baeta

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Avisam-se os interessados, de que no próximo dia 25, pelas 21,30 horas, na sede da Junta, se procede à venda em hasta pública, dos pastos de: Cabeço da Espinheira; Canto da Tapada Nova; Canto e Caminho dos Adobos; Estreito da Tapada da Rata.

Cacia e Secretaria da Junta, 10 de Julho de 1977.

O Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Augusto de Oliveira

Carro de aluguer

Vende-se com praça nos limites de Albergaria-a-Velha ou admittese chauffeur como sócio ou à exploração. Informa a Redacção deste jornal.

Vende-se

Enfardadeira de cordel, em bom estado. Informa-se na Redacção deste jornal.

Serviços Municipalizados de Aveiro

A V I S O

Serviço de Leitura e Cobrança

Avisam-se os Ex.ºs Consumidores que, em virtude de férias do respectivo pessoal, a cobrança de consumos de água e energia eléctrica do mês de Julho, que se efectuará no mês de Agosto, será transferida para Setembro.

No mês de Agosto, não haverá leituras, sendo os consumos deste mês processados conjuntamente com os referentes a Setembro e apresentados à cobrança em Outubro.

Aveiro, 5 de Julho de 1977

A DIRECÇÃO

Divórcio político

(Conclusão da 1.ª página)

Afinal passado algum tempo, supus que nas praias do país faltava alguma areia; esta tinha sido lançada por alguns partidários categorizados aos olhos do povo.

Também para muitos vádios, muitos cadastrados condenados até mesmo a pesadas penas, se abriam as portas das cadeias, e a tal liberdade transformou-se em libertinagem.

O crime ou seja o surto da criminalidade campeava por toda a parte, composto na sua maioria por jovens quase todos de idade entre 18 e 20 anos. Os assaltos à mão armada aos transeuntes, às casas bancárias, o roubo de automóveis, o vício da droga com estupefacientes de toda a espécie, foi o rescaldo do termo da guerra nas nossas ex-colónias, enquanto se passou a falar na gravidade socio-política e económica do país.

Logo começaram a estender a bandeja a países abundantes de capital para que caíam nela muitos milhões de contos, quase toda a gente — segundo se lê e se ouve na imprensa e na rádio — temendo que naufrague esta velha nau que há quase nove séculos se tem conservado neste cantinho oeste da Europa, onde a terra acaba e o mar começa.

Ora, se os indivíduos que seguram o leme da nau lusitana têm a franqueza de dizer quanto é grave a situação do país, vendo-se o povo aflito porque os salários não são suficientes para suportarem o elevadíssimo custo da vida, o que dirão os indivíduos que nem sequer têm jeito para rege-dores da mais pobre freguesia. O número de desanimados é cada vez maior; é preciso acertar bem as agulhas para que a Democracia seja de unidade, trabalho e pão para todos os portugueses.

Mantas Massano

Casa habitação e comércio

(Actualmente Café)

Vende-se pela maior oferta

Pode ser também só para habitação

Ver na rua principal de Loure, em frente do posto de leite.

Resposta a Diniz S. Nogueira Praça do Norte, n.º 11-E Bairro da Encarnação — Lisboa - 5

Vende-se

Uma propriedade a pasto, no Viveiro.

Quem pretender dirija-se a D. Eugénia Lucas ou a João Fonseca, em Sarrazola.

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL N.º 1/77

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA ADELAIDE SIMÕES DE MATOS, residente na Rua da Mèlhera — Cabeço, em Cacia, requereu no sentido de ser mudado o registo da sepultura n.º 317, que estava em nome da requerente e em nome de sua tia MARIA MARTINS SIMÕES, em virtude de esta ter falecido.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, qualquer oposição à mudança de registo requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de ser a única concessionária da referida sepultura.

Cacia, 12 de Julho de 1977

O Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Augusto de Oliveira

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL N.º 2/77

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que LAURINDA ROSA DIAS DA SILVA MOREIRA, residente na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, n.º 18, em Cacia, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 12-7.º talhão, no Cemitério de Cacia, onde se encontra sepultada sua mãe TOMÁZIA DIAS DE MATOS.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, qualquer oposição à referida compra.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de ser a única concessionária da referida sepultura.

Cacia, 12 de Julho de 1977

O Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Augusto de Oliveira

Aluga-se

Casa de habitação de rés-do-chão, na Variante de Angeja.

Tratam na Padaria do Orlando, em Angeja.

EM TABOEIRA

Festas de Santa Maria Madalena

Nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 22 (Sexta-feira) — Dia onomástico de Santa Maria Madalena, padroeira do lugar de Taboeira, será comemorado com descargas de fogo de manhã, ao meio dia e à noite, fazendo-se ouvir durante todo o dia a Sonora Valente, de Mataduchos, que transmitirá música ligeira e saudações a toda a população.

DIA 23 (Sábado) — Ao romper da manhã nova descarga de fogo e durante todo o dia actuará a aparelhagem sonora. Das 14 horas até à noite, um grupo de «Zés Pereiras» com cabeçudos percorrerá as ruas deste lugar em saudação aos seus habitantes.

DIA 24 (Domingo) — Ao alvorecer uma descarga de fogo anunciará o dia principal das festas. Às 9 horas, a Banda Recreativa Eixense percorrerá as ruas do lugar; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão por um distinto orador sacro; às 15 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense e da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões (Vila Nova de Gaia), que seguem a percorrer as ruas; às 16 horas, sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, com a incorporação das duas Bandas de Música e a Fanfara, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos. Das 18 às 20 horas, haverá o arraial da tarde, com a colaboração daquelas Bandas; e das 21 até à 1 hora, grandioso arraial nocturno com os conjuntos «Nel Toni», de Vila Nova de Gaia, e «Os Agrads de Macinhata», de Vale de Cambra, respectivamente de ritmo e típico; ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 25 (Segunda-feira) — De novo a aparelhagem sonora se fará ouvir. Pelas 18,30 horas, dará novamente entrada no nosso lugar a Banda de Eixo, que percorrerá as ruas e tomará parte na tradicional entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano. Depois, até à noite, haverá arraial abrilhantado pela mesma Banda; e às 21 horas, início dum grande festival com a colaboração dos conjuntos de ritmo e típico «Monte Carlo Show», de Aveiro, e «António Paixão», de S. João de Ver (Vila da Feira).

DIA 26 (Terça-feira) — O lugar de Taboeira volta a animar-se. Durante o dia, a Sonora Valente transmitirá música popular. À noite, uma surpresa encerrará os festejos com fogo de artifício.

Notícias de Angeja

Festas de Nossa Senhora das Neves. — Embora promovidas à última hora por uma comissão de senhoras da nossa freguesia, vão realizar-se as festas em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, nos dias 6, 7 e 14 de Agosto próximo.

Estão já fechados vários contratos, pelo que os festejos são prometedores.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

Falecimento. — No dia 3 de Julho, faleceu no Hospital de Aveiro, onde se encontrava internada há três dias para tratamento, a sr.ª Maria José Nunes de Pinho, de 72 anos, casada com o sr. Hernâni de Oliveira e Silva, moradores na rua da Costa.

A extinta era mãe das sr.ªs Hermínia Nunes de Oliveira, casada com o sr. António de Almeida, moradores nesta freguesia; Maria Estela Nunes de Oliveira e Silva, casada com o sr. Agostinho Andrade da Silva Ruiivo, residentes no Sobreiro; e Maria Deolinda Nunes de Oliveira e Silva, casada com o sr. António Nogueira Santos, também aqui moradores; avó da sr.ª Amália Dolores Oliveira de Almeida, casada com o sr. Joaquim de Oliveira Rodrigues; do sr. António Hernâni Oliveira de Almeida; e dos meninos Deolinda Maria Oliveira da Silva Ruiivo, Joaquim de Oliveira Santos e Deolinda da Conceição Oliveira Santos; e irmã das sr.ªs Rosa Nunes de Pinho, casada com o sr. Raúl Dias Ferreira Capela, e Heliodora Nunes de Pinho, casada com o sr. João Marques Aleixo; e do sr. António Nunes de Pinho, casado com a sr.ª Palmira Tavares da Silva, todos aqui residentes.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a igreja paroquial desta freguesia, onde chegaram pelas 18 horas, realizando-se o funeral às 19 horas, após ter sido celebrada missa de

sufrágio pelo rev. pároco.

Foram-lhe oferecidos 28 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Casamentos. — No dia 12 de Junho, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento da menina Rosa Ferreira Capela, de 18 anos, filha do sr. Florimundo Simões Capela e de sua esposa sr.ª Maria Hermínia Ferreira Capela, com o sr. Francisco António Souto Silva Maio, de 22 anos, filho do sr. António Augusto Alves da Silva Maio e de sua esposa sr.ª Dina Nogueira Souto.

Foram padrinhos a sr.ª Maria José Alves Maio, tia do noivo e o sr. Joaquim Dias Vaia Júnior, de Eixo.

Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto banquete a mais de 100 convidados.

— E no dia 25 de Junho, pelas 17 horas, também se realizou na igreja paroquial desta freguesia o enlace matrimonial da menina Maria Madalena Nogueira Bonifácio, de 20 anos, professora da instrução primária, filha do sr. Alcides Nunes Bonifácio e de sua esposa sr.ª Maria Emília Nogueira Branco, de S. Marcos e ausentes na Alemanha, com o sr. Jorge Manuel Nogueira Almeida, de 23 anos, estudante, filho do sr. Manuel dos Santos Almeida, ausente em França, e de sua esposa sr.ª Carmina Dias Nogueira, proprietários do «Café Vouga», da nossa Praça.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o seu tio sr. Fernando Nogueira Branco e a sr.ª Maria Madalena Andrade Martins, de Soutelo — Salreu, e por parte do noivo os seus tios sr. Manuel Maria Rodrigues Marinheira, desta

Necrologia

Florinda Fernandes Cruz

Como noticiámos no último número, no lugar das Quintãs, freguesia de Oliveirinha, do nosso concelho, foi encontrada morta dentro de um poço, na manhã do dia 30 de Junho findo, a menina Florinda Fernandes Cruz, de 20 anos de idade, nascida em Angeja mas residente há muitos anos na Quinta do Loureiro, no Vale Covo, onde fixaram habitação os seus pais — o sr. António Nunes de Almeida e Cruz, empregado na Fábrica de Celulose, e sua esposa sr.ª Maravilhosa Fernandes Gomes.



Florinda Fernandes Cruz

A jovem rapariga, atraída pelo namoro, teria saído de casa de seus pais havia 4 dias para aquela localidade, onde se juntou ao rapaz com quem esperava casar. Porém, devido a questões surgidas entre eles e os pais do rapaz, em casa dos quais viviam, tomara a louca decisão de se lançar ao poço onde pereceu afogada.

Depois das formalidades legais, as entidades oficiais ordenaram que o seu cadáver fosse depositado na casa mortuária do Cemitério Central de Aveiro, onde na manhã do dia 2 do corrente foi autopsiado por médicos do Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

Em seguida os seus restos mortais foram trasladados para casa de seus pais, realizando-se o funeral civilmente nesse mesmo dia, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento de gente daqui e de Angeja.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets, um ramo e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu pai e o seu irmão sr. Carlos Fernandes Cruz.

Lamentando o triste fim da jovem Florinda, enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

Agradecimento

A família de Florinda Fernandes Cruz, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Quinta do Loureiro (Cacia), 12 de Julho de 1977.

freguesia, e a sr.ª Idalina Dias Nogueira, residente em Aljubarrota (Alcobaça).

Após ao acto religioso, foi servido no salão do comerciante local sr. António Lopes das Neves, um opíparo jantar a mais de 100 convidados, o qual decorreu na melhor confraternização, tendo os noivos seguido depois em viagem de núpcias para o sul do país.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

Cantinho Feminino

O VERÃO

Secção de

Jane Branco

Estamos na época mais bela do Ano. A praia, o campo, as serras, tudo nos convida a saborear o fresco, os aromas e os dias calmos do Verão. Esqueçamos, pois, as nossas tristezas, as contrariedades e até as mal-dades.

Façamos uma cura de repouso e um exame de consciência, para que a nossa Beleza seja o espelho da nossa alma.

CORRESPONDÊNCIA

Uma filha aflita

Tenha pois coração para consolar sua mãe. Ela sente-se tão só, coitadinha!... A dor foi grande e separou-as tão amargamente!

Volte para junto de sua mãe e o perdão das duas, para Deus as abençoar.

UM CONSELHO PARA SI

Cara Noiva:

Já falta pouco para o sagrado dia. A simplicidade e o encanto do seu sorriso, torná-la-ão a mais bela noiva.

Aten la todos os seus convidados com a doçura do gesto encantador que sempre sentiu, pois será a mais encantadora noiva.

Caminhe com segurança e certa nos seus sagrados deveres de ser boa esposa e mãe.

BOLO PARA REUNIÃO

Para a vossa reunião, aqui vai o bolo, Albertina:

6 ovos, 4 claras, 125 grs. de polme de batata cozida, 40 grs. de miolo de amendoa, 225 grs. de açúcar e 100 grs. de farinha.

Batem-se as gemas e o açúcar. Junta-se a amendoa e o polme de batata, a farinha, o fermento e por último as claras em castelo.

Depois de cozido, cobre-se com açúcar queimado e... bom apetite.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos e até ao próximo número.

Angeja, Julho 1977 J. B.

De Taboeira De Sarrazola

Trágica morte de um jovem. — No dia 12 do corrente, cerca das 14 horas, quando saiu imprevidentemente montado de bicicleta da entrada do «Quinjal do Letra» para a estrada de Taboeira-Esgueira, o jovem Manuel Alberto Nunes da Silva, de 13 anos de idade, foi colhido por um automóvel da Intendência de Pecuária de Aveiro, conduzido pelo sr. Pedro Fartura, sofrendo tão grande abalo que ficou em estado de coma.

Chamada a ambulância do SNA, foi conduzido ao hospital de Aveiro, de onde seguiu imediatamente de helicóptero para o hospital de S. João, do Porto, onde veio a falecer na manhã do dia seguinte.

O seu cadáver foi autopsiado naquele hospital no dia 15 e trasladado depois para casa de seus pais neste lugar, realizando-se o funeral no dia 16, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 39 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

A urna foi conduzida à mão por dois turnos: o primeiro de raparigas, até à capela, e o segundo de rapazes até ao cemitério.

O desventurado rapaz era filho do sr. João Simões da Silva, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª Maria Bernardina Nunes de Oliveira, moradores na Lagoínha, que sentem a perda do seu descendente na origem do esquecimento de um casaco naquela propriedade, onde andaram a trabalhar até momentos antes do fatal acidente, e mandaram-no buscar de bicicleta para depois jantar.

São assim as surpresas da vida e da morte, tanto para os velhos como para os novos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Lamentando o trágico acontecimento, enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 5 do corrente, na sua casa do Cabeço, na Rua Tenente-Coronel Afonso Lucas, o sr. Manuel Ferreira Martins, de 79 anos, proprietário e louvado, natural do Sobreiro (Albergaria-a-Velha), viúvo desde 20 de Julho de Rosa Dias e pai dos srs. Manuel Maria Ferreira Martins, casado com a sr.ª Arminda dos Anjos Fidalgo; Joaquim Ferreira Martins, casado com a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva; e António Maria Dias Ferreira Martins, casado com a sr.ª Maria Vitória Teixeira da Silva, todos moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades erectas na freguesia e três sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o sr. Coronel João Dias dos Santos e o filho Manuel, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

★

De Frosses

Festas Regionais. — Durante quatro dias — de 30 de Julho corrente a 2 de Agosto próximo — a nossa freguesia viverá umas grandiosas Festas Regionais, em que participarão três Bandas de Música — União Pinheirense, de S. João de Loure; Nova de Fermentelos e S. Tiago de Riba Ul —, a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; quatro conjuntos — «Amadeu Mota», de Bustos; «Central Orquestra», do Troviscal; «Henrique Silva», de Escapães (Vila da Feira); e «Vozes de Portugal» — dois Zés Pereiras com cabeçudos e aparelhagem sonora.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22640 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

- DE
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Sr. Proprietário

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação

Orçamentos grátis

Telefone 91202 — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Carimbos de borracha

Accitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Anedotas

— Tive muito azar com as minhas duas esposas...
— Então, porquê?
— A primeira divorciou-se de mim e a segunda não... *

— Diga-me, papá, que é um concurso agrícola?
— É o concurso de beleza para as vacas — respondeu o pai.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

AVEIRO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,45 Onibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiates, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,7 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Abilio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 46
(Em 16/17 de Julho de 1977)

Este concurso inclui apenas jogos da Taça Internacional:

Amsterdão - Vojvodina	1
Standard Liège - Twente	x
E. Frankfurt - Innsbruck	1
Zurique - I. Bratislava	x
Malmö - Grasshoppers	1
Hamburger - Slávia Sónia	2
L. Varsóvia - Young Boys	1
Frem Copenhaga - Rijeka	1
Lillestrom - Linz	x
Trencin - Zaglebie	1
Slovan Bratislava - Admira Viena	1
Oster - A. Salzburgo	1
Pogon - Sturm Graz	1

Prognóstico para o Concurso N.º 47
(Em 23/24 de Julho de 1977)

Com este concurso, o penúltimo desta época, prossegue a Taça Internacional:

Amsterdão - Halmstads	1
Duisburg - Twente	x
I. Bratislava - E. Frankfurt	1
Innsbruck - Zurique	x
Slávia Sónia - Malmö	1
Young Boys - Slávia Praga	1
Landskrona - L. Varsóvia	2
Ruch Chorzow - Rijeka	1
Linz - Trencin	1
1.903 Copenhaga - Sl. Bratislava	x
Ad. Viena - Hertha	1
Aalborg - A. Salzburgo	1
Sturm Graz - Chenois	1

Abilio Henriques Dias

Rua dos Marnotos, 57-2.º
AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas